

craze
shoes
Líder do Calçado
Representante Oficial:
NIKE
Camport
Lago

O Povo Famalicense

DESDE 1999

Ano XV N.º 844

11 de Outubro de 2016

Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.opovofamalicense.com

J.O.R.G.E
OCULISTA

DESDE 1964

FAMALICÃO R. ADRIANO PINTO BASTO, 200
PRAÇA D. MARIA II, 1006

FRANCESINHA EM FORNO A LENHA



EN 204, N.º 336
AVIDOS
FAMALICÃO
(JUNTO AO
COLEGIO
DAS CALDINHAS)



Churrascão Sousa

252 866 277 | 912 482 819

Restaurante
Churrasqueira
Take-Away



Satierf

ouriversaria
Desde 1977

**OURO | JOIAS
PRATA
CURIOSIDADES
CONCERTOS**

COMPRA E VENDA DE OURO USADO

Avaliações ao domicílio

[facebook.com/Ourivesaria.satierf](https://www.facebook.com/Ourivesaria.satierf)

Rua Alves Rogadas, n.º 14 4760-118 VN Famalicão
Tel: 252 372 350 | 916 688 491

Focado no mandato e não numa recandidatura

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, concedeu uma entrevista ao "Povo Famalicense" na qual faz um balanço positivo do mandato e diz que é cedo para decidir sobre uma recandidatura. Lamenta impasses na EN 14 e na Saúde, mas disponibiliza-se para novas tarefas. Págs. 4 e 5



"TMG"
vai investir
52 milhões em
Vale S. Cosme

Pág. 2

Diagnóstico
a pontes sugere
6 intervenções
"no imediato"

Pág. 3

"Coração"
de Riba de Ave
a concurso
de ideias

Pág. 6

CONSOLADO
RESTAURANTE - CHURRASQUEIRA

www.restauranteconsolado.com - Carreira - V. N. F. - Tel. 252 906 063

**GOSTA DE COMER BEM!
SAIBA ONDE!**

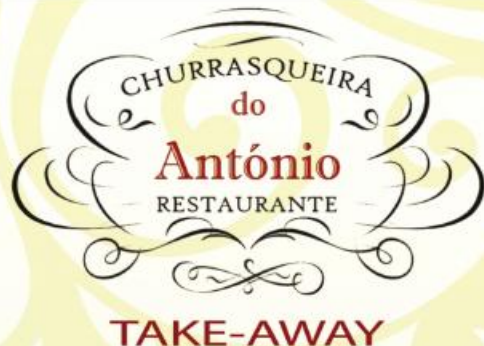
PRATO DO DIA 5€



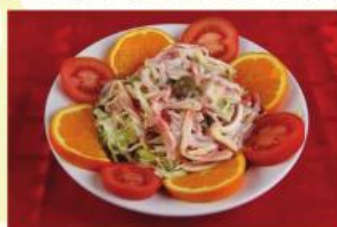
Bife de Frango...4.99€/Kg | Bife de Perú...4.99€/Kg

Frando do Campo...2.99€/Kg | Bacalhau (postinha)...2.95€/Kg

E.N. 204, 711
4770-322 Landim
TLF.: 252 321 159
TLM.: 937 770 070



**BOM SERVIÇO | BOA COMIDA | ATENDIMENTO SIMPÁTICO E RÁPIDO
COM PRATOS TÍPICAMENTE PORTUGUESES EM AMBIENTE FAMILIAR**



Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

**TAKE
AWAY**

ESTÁS
AQUI,
ESTÁS A
LEVAR!

6,8



€

**ALMOÇO
EXECUTIVO**

PÃO, ENTRADA, SOPA,
PRATO, BEBIDA E CAFÉ

TERRA Ó MAR
RESTAURANTE
MARISQUEIRA

252 060 417

www.facebook.com/Terra-ó-Mar

Projetos no setor automóvel e do vestuário/decoração receberam isenções fiscais ao abrigo dos projetos "2IN"

"TMG" vai investir mais de 52 milhões e criar 151 novos postos de trabalho em Vale S. Cosme

A marca "TMG" (Têxtil Manuel Gonçalves) vai voltar a operar em força em Vila Nova de Famalicão através de dois novos projetos industriais que representam mais de 52 milhões de euros de investimento. Através da TMG – Tecidos Plastificados e Outros Revestimentos para a Indústria Automóvel, S.A., que vai acrescentar no complexo industrial de Vale S. Cosme uma segunda unidade produtiva (para além da existente em Guimarães), vão ser criados 151 novos postos de trabalho para uma linha de produção orçada em mais de 45 milhões de euros. Em paralelo, a "TMG – Tecidos para Vestuário e Decoração" é titular de um investimento de quase sete milhões.

Os dois novos projetos de investimento foram dados a conhecer na reunião de Câmara da passada quinta-feira, no quadro do "apadrinhamento"

do programa municipal "Famalicão Made IN", que através dos projetos designados "2IN" beneficiam de uma redução em impostos municipais como o IMI e o IMT (Imposto Municipal sobre Imóveis e Imposto Municipal sobre Transmissões).

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão saúda o "regresso" da "TMG" à produção industrial no concelho, não só pelo significado do ponto de vista da criação de emprego, e são cerca de 151 os "indexados ao investimento", mas também pelo significado na criação de emprego "qualificado" e com uma "massa" salarial significativa.

Depois de se ter mantido fora do concelho nos últimos anos, Paulo Cunha sublinha que esta "é uma boa notícia, a somar a outras felizmente boas, e que auguram um futuro melhor para o concelho",



se bem que que deixa claro que está é uma boa notícia também para o país. Segundo o edil este é um investimento "novo", que vem devolver à freguesia de Vale S. Cosme a dinâmica empresarial perdida com o definhamento da atividade têxtil tradicional do grupo de Manuel Gonçalves.

Recorde-se que a "TMG" já detém uma unidade industrial vocacionada para o setor automóvel no concelho vizinho de Guimarães, onde irá manter o projeto. Esta nova linha em Vale S. Cosme trata-se de acrescentar capacidade produtiva à existente.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



O Gargantinha



Estas árvores, embutidas nos passeios junto ao posto de Vila Nova de Famalicão dos CTT têm vindo a destruir, com a força típica da natureza, a calçada à sua volta.

As pedras andam soltas pelo passeio fora, e não é a primeira vez que os peões andam a tropeçar nelas ou acabam arremessando-as para a estrada involuntariamente.

Uma vez que o "mal" é pequeno, se calhar reparava-se a calçada antes que passa a ser um "mal maior"...

Desfolhada tradicional em Arnoso Sta. Eulália

A freguesia de Arnoso Santa Eulália é palco, no próximo sábado (dia 15) de uma Desfolhada Tradicional.

A iniciativa terá lugar a partir das 14h30, com a ceifa do milho, estando a defolhada propriamente dita prevista para as 20h30. A atividades decorrerão junto à capela de Nossa Senhora do Fastio. Será servido um aperitivo a todos os participantes para acompanhar a prova do vinho novo.

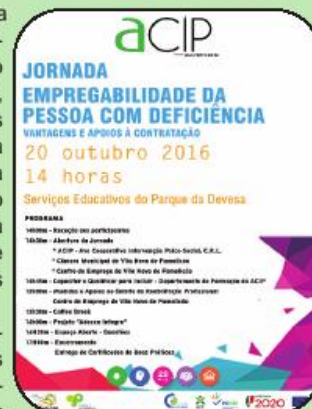
A organização promete "música, alegria e muita diversão" e adesaia os participantes a trajarem roupas de época.



ACIP promove jornada sobre empregabilidade da pessoa com deficiência e incapacidade

AACIP, Ave Cooperativa de Intervenção Psico-Social, CRL, promove, no próximo dia 20 de outubro, pelas 14h00, nos Serviços Educativos do Parque da Devesa de Famalicão, a Jornada subordinada ao tema "Empregabilidade da pessoa com deficiência e incapacidade – vantagens e apoios à contratação".

A iniciativa visa o esclarecimento das medidas e apoios à inserção e colocação no mercado de trabalho, bem como partilha de boas práticas na integração profissional da pessoa com deficiência e incapacidade.



REMY

**TÊXTEIS LAR - Liquidação de stocks
ALGODÕES E LÃS - Novas coleções**

Há 46 anos na Rua Vasconcelos e Castro, 88
Vila Nova de Famalicão

(PRÓXIMO DA CONFEITARIA BOM GOSTO)



- TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO
- GRADEAMENTOS E PORTÕES EM AÇO INOX
- PORTÕES SECCIONADOS E AUTOMATISMOS
- ESTRUTURAS METÁLICAS

GAVIÃO - VILA NOVA DE FAMALICÃO
TEL/FAX 252 316 217 | TELEM. 966 918 350/1
serralharia.queirao@hotmail.com

Documento foi apresentado em reunião de Câmara, dando sequência a proposta do PS aprovada por todo o executivo

Relatório a 22 pontes concelhias rejeita risco mas sugere seis intervenções "no imediato"

O relatório efetuado às 22 pontes sobre os rios que atravessam o concelho revela que seis delas carecem de intervenção "no imediato", e que 13 deverão ser alvo de reparações no prazo de um ano. Estes são os resultados do relatório que sucede a visita técnica realizada pela "Infraestruturas de Portugal" às pontes concelhias, a pedido da Câmara, e na sequência de proposta do PS.

O documento foi dado a conhecer na última reunião do executivo municipal. No final, o vereador do PS, Ivo Machado, fez questão de salientar a "paternidade" socialista da proposta. Em resposta, o presidente Paulo Cunha não mostrou nenhum complexo em viabilizar "boas propostas", como diz ser o caso.

A precisar de uma manutenção com maior brevidade, encontram-se as pontes da Minhoteira, a de Serves sobre o rio Ave na Estrada Municipal 574, a ponte de Agra, a ponte de Pinguela do Romão sobre o rio Ave na Estrada Municipal 204-5, a ponte do rio Ave, e a ponte do Vau



Ponte da Lagoncinha ficou de fora, por não ser de tutela municipal

sobre o rio Pele na Estrada Municipal 574-2. Em todos os casos, os trabalhos propostos para o imediato prendem-se sobretudo com a necessidade de reparações na estrutura, e limpeza e regularização de leitos, com vista a preservação da estabilidade.

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, adianta que o relatório "não sinaliza nenhum risco ao nível da segurança dessas pontes".

Na posse deste relatório a autarquia famalicense vai co-

locar em marcha um processo de desencadeamento das operações sugeridas. Relativamente àquelas onde é apontada a necessidade de uma intervenção de imediato, o edil famalicense refere que "vamos tentar primeiro perceber as intervenções que são necessárias, em concreto, e avaliar se podem ser feitas com meios próprios ou há necessidade de recorrer à contratação". Este será o primeiro passo a dar, nas palavras de Paulo Cunha, que não assume nenhuma data em concreto para conclusão destas intervenções nas travessias onde se aponta para operações "no imediato".

Consciente da necessidade das intervenções, Paulo Cunha desdramatiza o con-

Diagnóstico por proposta do PS revela "abertura e democraticidade da Câmara"

Nas palavras do vereador Ivo Machado, o relatório vem "confirmar" os receios do PS com o estado de conservação de algumas pontes, uma vez que é considerada a necessidade de intervenção "no imediato" em seis de 22 travessias.

O socialista espera que o processo de reabilitação possa avançar quanto antes, e, nomeadamente, tenha a necessária inscrição no orçamento municipal do próximo ano.

Sá Machado não deixa de ironizar sobre a demora do processo – dois anos –, dizendo mesmo que "mais vale tarde do que nunca", mostrando-se satisfeito com o facto do PS poder ter "contribuído" para a resolução deste problema.

Confrontado com a posição do PS relativamente ao relatório surgido de uma proposta deste partido da oposição, Paulo Cunha sublinha que isso só vem demonstrar "abertura e democraticidade da Câmara Municipal". O edil deixa claro que "as boas propostas são sempre bem-vindas", recusando entrar numa lógica de recusa de propostas do PS sem razão. Assim, considera que "não há razão para gáudio", mas "razão para perceber que a democracia funciona".

O presidente considera que esta é a lógica natural da democracia, "em que quem tem maioria no executivo tem responsabilidade de governar, e quem está na posição tem a responsabilidade de dar contributos e fazer propostas construtivas".

teúdo do relatório, salvaguardando que este diagnóstico vem "antecipar a intervenção" para que "nunca haja risco". "O relatório não aponta para nenhum encerramento de nenhuma ponte do concelho. Portanto, esta é uma boa notícia para quem utiliza. O que aponta é para a necessidade de intervenções que vão ser faseadas", reitera.

A propósito de orçamentação, o edil famalicense adianta que ainda terá que ser

feita. No entanto, entende que não estarão em causa custos elevados, dado que não estamos perante a necessidade de "nenhuma intervenção volumosa". Quanto ao calendário, ele obedecerá naturalmente à gradação de prioridades estabelecida no relatório, que as escala entre o "imediato", o ano, e os cinco anos.

Lagoncinha: tutela nacional impede Câmara de intervir

Instado sobre a ausência da ponte da Lagoncinha neste relatório, Paulo Cunha lembra que esta não se encontra sobre tutela do município, mas da Direção Regional da Cultura do Norte. A propósito sublinha que "a Câmara já sinalizou vontade de intervir, mas não pode intervir sem autorização e o projeto de intervenção for aprovado", lamentando que "este é mais um dos entraves que não compreendemos", uma vez que a disponibilidade da autarquia para obras nunca dependeu de recursos financeiros reclamados do Estado. "Pedimos só condições para fazer uma intervenção naquela ponte", deixa claro sobre a interpelação à tutela, e sobre a qual não se pronunciou.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

DENVENUTI

Café - Restaurante - Pizzaria



Serviço à lista - Take-Away

Pizzas em Forno a Lenha | Massas
Grelhados Mistos | Francesinhas em Forno a Lenha

Prato do Dia - 3.50 €

Menu Executivo - 6.00€

Horário 9h30 às 24h00

252 322 301 | 916 045 304

Rua 8 de dezembro, loja 4, 2339 | 4760-016 Antas - Famalicão
junto ao Restaurante "Casa Pêga"

dermonova

clínica de dermatologia

dermatologia
venereologia
cirurgia dermatológica
testes epicutâneos (alergias)
dermatoscopia digital computadorizada
fototerapia (PUVA e UVB de banda estreita)
laser vascular
peelings ; botox
laser Co2 fracionado
depilação a laser ; laser DIODO SOPRANO XL

ACORDOS:

Médis, Advancecare, Multicare, Allianz,
Future Healthcare, Sams-quadros, C.G.D,
SAD-PSP, SAD-GNR

Horário: Segunda a Sexta: 14h00 - 20h00

Sábado: 9h00 - 13h00

R. Luís Barroso, Edif. Sagres, Escritório N.º 8 - Famalicão

Tel: 252 310 912 www.dermonova.pt

A um ano de eleições autárquicas, o presidente da Câmara faz balanço do mandato

Paulo Cunha diz-se bem no papel de presidente

TEXTO: SANDRA RIBEIRO GONÇALVES * FOTOS: ANTÓNIO FREITAS

Não esconde que se sente bem no papel de presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, mas diz que é ainda prematuro falar de uma recandidatura. Em entrevista ao "Povo Famalicense", Paulo Cunha considera que este não é ainda o tempo de uma decisão, sobretudo porque falta ainda desencadear o processo de "reflexão interna" que se exige aos partidos que o apoiam (PSD e CDS-PP).

Decorridos que estão três anos do seu primeiro mandato como chefe do executivo, mostra-se satisfeito com o trabalho empreendido. O "designio" de uma maior proximidade entre cidadãos e governação é uma realidade, considera, da mesma forma que observa indelével o contributo de um município parceiro para a maior competitividade das empresas famalicenses.

Focado em manter o rumo, nesta reta final do mandato, confessa alguns "amargos de boca" em processos que não dependem apenas do voluntarismo do município. Refere-se ao eterno dossier da requalificação da Estrada Nacional 14. Lamenta que este Governo não tenha dado nenhum passo no sentido da concretização, não obstante o esforço de redução orçamental a tornar uma obra "fazível". Lamenta de igual forma que esteja a "marcar passo" o processo de transferência de competências na área da Saúde, que viria permitir uma qualificação dos cuidados de saúde primários à população. A propósito de descentralização, mostra-se disponível para abraçar novas tarefas no que toca às prestações sociais do Estado.

Povo Famalicense (PF) – Estamos na recta final do mandato. Que conquistas se orgulha de ter conseguido, e que derrotas sofreu, uma vez que há dossiers que ainda não tiveram o desfecho desejado?

Paulo Cunha (PC) – Vamos começar pelas coisas positivas. A dimensão que estamos a dar ao empreendedorismo com o projeto "Famalicão Made IN", o apoio que estamos a dar aos jovens e não jovens na criação e concretização das suas ideias de negócio, o apoio às empresas que já existem na sua expansão e internacionalização, a forma como temos cativados investimento externo, todas estas áreas são as que considero mais produtivas neste mandato.

Mas há outras. A Educação, a Ação Social, a Juventude, as acessibilidades, a higiene, nomeadamente água e saneamento, são também ganhos que temos concretizado ao longo destes três anos. Foram anos de muita obra e muita iniciativa, de muitas respostas e soluções, sendo que a questão social, como anunciei na minha candidatura, era e está a ser uma bandeira bem presente para que Famalicão seja um concelho cada vez mais coeso.

Quanto às questões menos boas, há duas em que Vila Nova de Famalicão já devia ter tido respostas. Uma dessas questões tem a ver com acessibilidades. A Estrada Nacional 14 é um problema por resolver. A Câmara Municipal está a fazer tudo ao seu alcance, fomos receptivos a uma proposta do Governo para reformatar a obra e torná-la fazível, ou seja, exequível. O custo da obra baixou para 20/25 por cento do seu custo inicial, mas lamentavelmente vemos essa obra marcar passo, porque este Governo já está em funções há quase um ano, e não há nenhuma notícia sobre concursos, empreitadas, o que quer que seja.

O outro dossier em que tentamos implementar algumas medidas e não conseguimos, tem a ver com a área da saúde. A questão dos cuidados de saúde primários também continua por resolver. A Câmara Municipal tem demonstrado, junto dos sucessivos Governos, vontade de ter mais competências nesta matéria. É uma área onde eu gostaria de ter um papel mais positivo. Não está em causa a Câmara Municipal, mas o facto dos sucessivos Governos estarem, também, aqui, a marcar passo ao nível da transferência de competências.

PF – Já que fala da descentralização de competências, o Governo afluorou a possibilidade de o fazer para a área do pagamento das prestações sociais. Como é que encara a possibilidade de assumir essa tarefa?

PC – Se o Governo quiser transferir para a Câmara Municipal o pagamento de prestações sociais, nós não estamos disponíveis. Porquê? Porque nós não podemos ser a tesouraria do Governo. Não é para isso que existem Câmaras Municipais. Agora, se me disserem que o concelho - entendendo por concelho a Câmara Municipal, as IPSS's (Instituições Particulares de Solidariedade Social), as Misericórdias, as Conferências Vicentinas -, terá um papel mais relevante na definição de políticas sociais, eu estou de acordo e aceito receber essas competências.

Ou seja, o Governo não pode limitar-se a entregar às Câmaras aquilo que não quer, e de preferência sem mandar o cheque para pagar a conta. Tem que haver condições para que a competência seja bem exercida. Muito mais do que termos mais competências, temos que perceber que, com essas competências, podemos fazer um trabalho melhor.

Se me disserem que a tutela passa do Governo para a Câmara e tudo permanece igual, ou seja, mal, então não. A descentralização não é isso. Descentralizar significa aproximar, mas não só do ponto de vista físico. Significa aproximar do ponto de vista decisório, de avaliação, de ponderação, de definição de políticas públicas.

Será fazer um pouco do que já se passa ao nível da Educação, onde a Câmara Municipal não se limita a pagar a conta da luz, porque tem um poder real de participação, em rede,

concertada com agrupamentos, associações de pais, no âmbito do Conselho Municipal de Educação. Ou seja, todos os parceiros são parte do processo decisório. Para isso a Câmara Municipal está disponível na Educação, da Saúde, na Ação Social ou noutras.

PF – Depreende das suas palavras que a capacidade instalada até já existe...

PC – Vila Nova de Famalicão é um concelho que tem sido notado na área social, não só pelos resultados, mas também ao nível do processo. E porquê? Porque não só temos uma situação social que não é a desejável, mas também não é tão má como muitos pregoaram que poderia ser, mas essencialmente pela rede de parceiros que temos. Atuamos de uma forma concertada, o que permite que a nossa política social seja, de facto, uma política concelhia. Portanto, nós temos o processo no terreno. Receber mais competências não é uma sobrecarga. O processo está em condições de assumir mais tarefas. Por isso, vemos essa transferência com bons olhos, desde que seja uma transferência acertada, e não uma mera transferência de caixa postal.

PF – Estamos perante um novo quadro comunitário. Que novas oportunidades vem trazer ao município, em que áreas? O que pode acrescentar para mudar paradigmas?

PC – Este quadro comunitário é precisamente para isso, para mudar paradigmas. É um quadro que não se limita a acrescentar. Não é mais dinheiro para isto ou para aquilo. É de certa forma um quadro comunitário que quer ser disruptivo, quer uma alteração do processo de vida, uma alteração da mobilidade, uma alteração da eficiência energética, áreas onde incide particularmente. E nós queremos aproveitar esta oportunidade. Nós sabemos que os famalicenses são cidadãos de primeiro nível, têm demonstrado que estão disponíveis para mudar hábitos no sentido de ter mais qualidade de vida, e este quadro ajuda a concretizar esse objetivo. E este quadro é um impulso, com uma dimensão financeira, com um cheque, que nos ajuda a alcançar esse objetivo da melhor qualidade de vida.

A questão da mobilidade é uma questão central. O que estamos a fazer já hoje, com o processo que recentemente introduzimos com o "Voltas" ou novo parque de estacionamento (junto à estação), são pequenos sinais do muito mais que pode vir a acontecer por força deste quadro. Mas nós quisemos dar um arranque, antecipando uma resposta que poderia acontecer dentro de dois anos ou três por força deste quadro comunitário. Antecipar é para que as mentalidades comecem também a evoluir. Eu acredito que num curto espaço de tempo podemos ter um novo conceito de vida em Vila Nova de Famalicão. É isso que eu desejo que este quadro comunitário traga.

PF – Portanto, a filosofia não é a de acrescentar mais "mobiliário", o que de resto também vai de encontro ao que propôs no seu projeto governativo...

PC – Este quadro comunitário vai um bocadinho ao encontro do projeto que apresentei em 2013. Não tínhamos uma confirmação do que viria a ser a filosofia deste novo quadro, mas a avaliação que fazíamos da Europa e de Portugal permitia-nos de certa forma antecipar qual era o caminho que a situação ia seguir. Foi nesse contexto que assumimos um conjunto de propostas, e este quadro comunitário vem de encontro a essas propostas, nomeadamente ao plano estratégico "Famalicão Visão 25". É um quadro muito adequado a este novo paradigma de mobilidade, de regeneração, de reabilitação, e é isso que vamos fazer num futuro próximo em Vila Nova de Famalicão.

PF – O concelho tem previsto um crescimento significativo das exportações, aliás tem aludido a um montante da ordem dos dois mil mi-



lhões na base de um apuramento provisório. Considera que também há uma relação de causa/efeito, também fruto do papel facilitador do município e do apoio às empresas?

PC – Há consequências diretas. Nós falamos em centenas de milhões de euros de investimentos no concelho, e eles estão relacionados com o projeto "Made IN"; nós falamos num aumento da produtividade e capacidade exportadora das empresas e isso está relacionado com o "Made IN"; mas, principalmente, falamos de emprego e empregabilidade, e o projeto "Famalicão Made IN" já ajudou a criar mais de 500 postos de trabalho. Isto falando de empregos diretos, porque não medimos o impacto que isso tem na economia, e quantos empregos indiretos proporcionou.

O objetivo do "Famalicão Made IN" não é o de estar permanentemente a deitar cá para fora aqueles que são os resultados na nossa ação. Mas há resultados: 500 postos de trabalho, muitos milhões de investimento, aumento da capacidade exportadora do concelho. A propósito, entre 2014 e 2015 temos um aumento de mais de oito por cento da capacidade exportadora das empresas famalicenses, o que é mais do dobro do país. O país aumenta a sua capacidade exportadora em quatro/cinco por cento, nós aumentamos em oito por cento.

Ainda na última Assembleia Municipal um deputado do Partido Socialista fez uma referência, que me pareceu inadequada, ao peso da "Continental" na capacidade exportadora do concelho. O senhor deputado talvez não saiba, mas o peso da "Continental" tem vindo a diminuir, e neste momento é de cerca de 43 por cento. Não é de 90 por cento como é a "Auto Europa" em Palmela. O peso relativo tem diminuído, as exportações da "Continental" têm aumentado, e o volume concelhio tem aumentado. Ou seja, aumenta a exportação no concelho, aumenta a exportação da "Continental", mas o peso relativo da "Continental" diminuiu. E a "Continental" não está a exportar menos, está a exportar mais. O que significa é que o concelho está a exportar muito mais do que o acréscimo que significa a "Continental". E portanto, se alguns acham que este nosso peso no quadrante nacional está ligado à "Continental" eu digo: a "Continental" tem um papel muito relevante, mas, felizmente, são cada vez mais as empresas, de muito setores, que exportam. A capacidade exportadora de Vila Nova de Famalicão está enraizada nas empresas todas. E o "Famalicão Made IN" tem dado uma ajuda. Quem o diz não é a Câmara, são os empresários, as centenas de jovens que têm sido apoiados, e é a conjugação destes fatores que faz com que a dimensão económica do concelho esteja hoje de saúde.

PF – Essa contextualização sobre a capacidade exportadora do concelho, no todo, é quase insultuosa para as outras empresas?

PC – Eu acho que sim. As empresas do concelho têm feito um grande trabalho, e têm tido um desempenho magnífico.

(CONTINUA NA PÁG. 5)

mas recusa assumir recandidatura

E quando falo de empresas incluo os empresários, os colaboradores, os autarcas de freguesia e todos os que se relacionam com aquele meio e que ajudam para que aquele resultado exista. Acho que todos eles se sentem de certa forma minorizados com insinuações como a que ouvimos na última Assembleia Municipal por parte do deputado do PS.

PF – Acha que as empresas reconhecem este papel do município e a sua intervenção na economia?

PC – Permita-me alguma imodéstia. Famalicão tem dado um sinal claro do que as Câmaras Municipais podem fazer pela economia. E permita-me a imodéstia porque não é nosso timbre, mas é hoje inegável que as Câmaras Municipais podem fazer muito pela economia. Se há dez anos tivéssemos esta conversa, provavelmente dir-me-ia, “bom, mas o que é uma autarquia pode fazer por uma empresa? Pouco ou nada...”. O país não mudou muito, o que mudou foi a forma de nós nos relacionarmos com o país. As autarquias é que têm hoje uma relação muito diferente com o território. E não é só a de Vila Nova de Famalicão. Felizmente são muitas e cada vez mais.

O que estamos a fazer hoje já podia ter sido feito há muitos anos atrás. Ainda na apresentação do programa “Norte Conjuntura” – da Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional do Norte, que está a comemorar os dez anos deste instrumento muito importante – se falava na existência de um triângulo virtuoso: da produtividade, da empregabilidade e da população. E estes fatores estão muito ligados. Eu, para ter população no meu território, tenho que ter empresas a produzir mais e a empregar mais, porque hoje há um fluxo migratório em função das condições de empregabilidade. E para que as empresas empreguem mais, e tenham boas massas salariais, é preciso terem condições para produzir. A montante disso é preciso criar o tal ambiente favorável. E o que é o ambiente favorável? São infraestruturas, com certeza que sim. É uma política fiscal estável, mas atrativa, é formação profissional adequada para que os recursos humanos possam adequar-se ao mercado de trabalho, e é uma desburocratização, para que as empresas percebam que, quando precisam de uma licença, a Câmara não está aqui para fazer finca-pé da sua existência, mas para demonstrar a sua disponibilidade para ajudar o território. É isto que a Câmara Municipal tem feito e vai procurar fazer sempre.

PF – Mas muitas vezes esse papel do município não é bem aceite. Parece haver um certo preconceito que isola a Câmara Municipal no relacionamento com o mundo empresarial... Como lê alguma falta de disponibilidade de alguns agentes políticos para aceitar o papel de município-parceiro? Acha que o país perdeu com esse preconceito?

PC – É um preconceito, sem dúvida. E o país perde sempre com o preconceito. Os preconceitos fazem mal à democracia, sejam eles de esquerda ou de direita, mas fazem parte de uma democracia, porventura ainda jovem, como a portuguesa.

Agora, houve durante muitos anos esse preconceito, de que o processo burocrático não deveria ser simples, devia ser complexo, para que todos percebessem a dificuldade, a exigência, o labor que estava associado a uma licença industrial, de construção, de utilização, porque o tempo era demonstrativo da dificuldade do trabalho. Não pode ser.

Hoje tenho uma métrica no Urbanismo. Eu sei qual é o tempo médio necessário para que uma licença seja expedida, e sempre que há um caso que excede ou o prazo fica mais curto, eu quero conhecer esse caso. Se tenho uma métrica que me diz que uma licença de utilização, em média, demora 15 dias a ser tramitada, eu quero saber todos os casos que demoraram 16, como quero saber todos os casos em que demorou dez. Tanto pode ser grave o caso que demorou 16, como o caso que demorou dez, e quero ter essa noção. Agora, se passar a média de 15 para dez, ótimo. Se passar de dez para cinco, excelente, ou cinco para um, impecável. É isso que temos que fazer: melhorar as condições, e não a dificuldade.

PF – Tendo em conta estes projetos que empreendeu ao longo do mandato, nomeadamente o “Famalicão Made IN” ou o “Famalicão Visão 25”, introduzindo de certa forma um novo modelo de governação, que balanço faz?

PC – Faço um balanço positivo, sobretudo pela adesão das pessoas. São cada vez mais as pessoas que nos enviam e-mails com sugestões, que participam nas nossas redes sociais, que vêm aos nossos balcões, o que significa que há um grande envolvimento na nossa dinâmica. E este, para mim, já é um ganho. Porque trazer as pessoas para a vida pública deve ser um desígnio. Nós vivemos uma verdadeira crise de representatividade, de participação, de alheamento das pessoas em re-



“É muito mais o que nos une, do que aquilo que nos separa, e naquilo que nos une temos de caminhar no mesmo sentido”

lação à vida pública. Localmente temos mais condições do que quem governa o país para que as pessoas se aproximem da gestão. As pessoas podem e devem manter a sua filiação político-partidária, a sua convicção ideológica, mas, como tenho dito em muitas ocasiões, é muito mais o que nos une, do que aquilo que nos separa, e naquilo que nos une temos de caminhar no mesmo sentido. Depois há-de aparecer o que nos separa! Mas, quando estão em causa interesses que são nossos, da paróquia, da freguesia, da associação “a”, “b” ou “c”, temos que estar coesos. É esse o trabalho que tenho procurado fazer: aproximar as pessoas da vida pública, aproximá-las do nosso processo decisório, envolvê-las e ter uma dinâmica verdadeiramente participativa. A análise que eu faço é francamente positiva, mas os famalicenses estão aí para o demonstrar.

PF – Ou seja, quando algumas forças políticas reclamam o orçamento participativo, em função do que alega, ele existe. É demagógico apelar à sua implementação?

PC – Ele existe. O que eu não quero é recorrer à parangona de lhe chamar orçamento participativo. Até por uma razão. Os orçamentos participativos interpelam os cidadãos a participar neste cem mil euros, mas não participam nos outros 80 milhões, no todo. Eu quero que participem nos 80 milhões, ou 78, ou 81, que são o todo e não a parte.

PF – Ou seja, o orçamento participativo pode ser uma espécie de “plafonamento” da participação dos cidadãos na execução orçamental municipal...

PC – É um bocado isso. O que eu vejo em muitas situações é esse plafonamento, o que no meu entender é uma redução e não um aumento da participação dos cidadãos no orçamento.

Há muitos argumentos a favor do orçamento participativo. É um sinal, é um princípio, é uma introdução, é simbólico... Eu não discordo disso, mas eu não me revejo nessa solução, e aliás conheço muito bem a origem do processo, do ponto de vista académico. Este processo começou em Porto Alegre, no Brasil, e hoje, Porto Alegre abandonou essa solução.

Respeito todos quantos recorrem ao orçamento participativo, mas acho que não tem o efeito que as pessoas acham que tem. Eu bem sei que se cria uma dinâmica, discutem-se assuntos, há sugestões, há votações, há grupos que se formam, mas eu acho que se deve fazer isso de uma forma completamente diferente, envolvendo autarcas, cidadãos, todos. É o que temos feito.

Ainda ontem, numa visita a uma empresa, alguns cidadãos colocaram-me um problema e hoje de manhã já chamei o pre-

sidente da Junta, falei com ele, e estamos a tentar resolver. Isto é participar no orçamento, isto é democracia aberta. Eu não quero chamar a isto orçamento participativo porque, o que ele foi, não acho que é o que devamos fazer hoje. Eu quero uma democracia aberta, inclusiva e participada, em todas as dinâmicas, em todas as políticas, e em todo o bolo do orçamento. E diariamente.

Não concordo em estarmos a abrir um período, como se fosse o da caça, em que a participação dos cidadãos começa agora e acaba daqui por um mês. Não. Eu quero que a participação dos cidadãos no orçamento comece no dia 1 de Janeiro e acabe no dia 31 de Dezembro. Esta é a grande diferença!

Agora, fazer uma experiência na Juventude, de encontro ao que foi aprovado em resolução na última Assembleia Municipal, isso é diferente. Trata-se de um nicho concreto, olhar para os jovens com uma dinâmica diferente, como pedagogia. Como processo, não acho que faça sentido.

PF – Ao longo destes três anos enfrentou muito poucas polémicas de natureza política – recorde-me apenas da relacionada com as indemnizações extrajudiciais da Devesa e Talvai. Este mandato foi, para si, um “passeio no parque”?

PC – Um mandato não é um “passeio no parque”. O mandato tem sido muito exigente, e os casos a que faz referência são dois problemas que achamos que devíamos resolver. Quando os famalicenses nos elegeram foi para resolver, e não para fazer de conta que não é connosco.

Ainda hoje a ler um jornal nacional via o testemunho de um autarca – e não vou dizer quem é – que tinha passado uma procuração a um advogado para contestar uma ação no sentido de adiar uma sentença. Eu não faço isso na Câmara Municipal. Não adio problemas ou estou a gerir problemas no sentido de ganhar tempo.

Nós temos uma indemnização pedida de 17 milhões de euros, a estimativa de uma decisão remete para seis ou sete anos, acrescentando juros e custas dá “y”. A conta que me apresentam foi da ordem dos 23/24 milhões de euros, e nós tínhamos uma hipótese de resolver o problema por 5,5 milhões. Se me apresentam uma grande probabilidade de perda desse processo, eu tenho que ser gestor, e tenho que decidir. Nenhum presidente da Câmara gosta de estar no papel de ter que pagar uma indemnização, em qualquer circunstância. Mas eu não posso ser sobranceiro e pensar que me devo limitar a empurrar para a frente este tipo de problemas.

Mas vivemos dificuldades, que trabalhamos, para que não fossem problemas. É essa a tarefa que procuramos executar aqui na Câmara Municipal.

Do ponto de vista político, compreendo que a oposição procure amarrar alguns casos para justificar um debate político mais aceso. A minha função é gerir os destinos da Câmara Municipal, e não derivar para esse tipo de debate. E continuarei assim perante os problemas que venham a surgir no futuro. Há quem ache que um autarca deve ser mais tático, devia pensar mais nas consequências políticas das suas decisões. Eu não penso nas consequências para mim. Penso nas consequências para os famalicenses, das decisões que eu tomo.

Provavelmente o Paulo Cunha estaria mais protegido se não tivesse tomado aquelas decisões. Mas a Câmara Municipal e o concelho estariam desprotegidos se não o tivesse feito.

PF – Na base do balanço que faz, é um processo natural a sua recandidatura?

PC – Ainda falta mais um ano. Confesso que este não é ainda um processo em cima da mesa, para mim, enquanto presidente de Câmara e responsável político local.

Mas não escondo que gosto da atividade que desempenho, que é um privilégio servir os famalicenses, que é um prazer estar com eles nas atividades, a gerir os destinos da Câmara Municipal. Portanto, sinto-me bem neste papel, não escondo.

As eleições autárquicas serão no final do próximo ano, em Setembro ou Outubro, e portanto há muito tempo. Os partidos estão a iniciar o processo e na altura própria tomaremos uma decisão.

PF – Não está definido ainda o “timing” dessa “altura própria” para uma decisão final e definitiva?

PC – Não, não está ainda definido. Porque esse processo não está ainda aberto por parte dos partidos. Há-de abrir-se, e aí iniciaremos uma reflexão interna a vários níveis – Câmara, Assembleia e Juntas de Freguesia.

Esta reflexão é importante. Devemos refletir, corrigir propostas e definir percursos, esperando o veredicto dos cidadãos sobre as nossas escolhas.

O desafio é lançado pela Câmara Municipal e focado na reabilitação da antiga fábrica Sampaio e Ferreira

Concurso internacional de ideias procura vida nova para o centro de Riba de Ave

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, está focado em fazer renascer das cinzas o legado industrial devoluto de Riba de Ave devolvendo à vila o fulgor, a prosperidade e a qualidade de vida que se vivia no início do século XX, quando o dinamismo económico era tal que a freguesia se destacava a nível nacional, como sendo uma das primeiras comunidades a beneficiar de eletricidade e a possuir iluminação pública.

O autarca abriu no início da passada semana, o evento "Riba d'Ave Desafios Urbanos'16", que decorreu na histórica Sampaio Ferreira e C.ª Lda, e que ficou marcado pelo lançamento de um concurso internacional de ideias de arquitetura para a reabilitação da fábrica Sampaio Ferreira. Na sessão esteve também presente o arquiteto Noé Dinis que fez o enquadramento histórico de Riba de Ave.

"Queremos somar ao investimento público o investi-

mento privado de forma a tornarmos este património funcional e útil à população, dignificando este legado histórico", afirmou Paulo Cunha, desafiando os privados a acompanharem a autarquia neste "desígnio do concelho de Famalicão".

Para já Paulo Cunha conseguiu captar um investimento superior a cinco milhões de euros para Riba de Ave, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), que será desenvolvido até 2020.

Perante uma audiência vasta e diversificada, o autarca não escondeu a satisfação por ver a "grande afluência a esta iniciativa, reflexo da importância que este edificado mantém para esta comunidade e para o seu futuro." O espaço acabou mesmo por ser pequeno para acolher as várias dezenas de pessoas que quiseram participar nesta reflexão conjunta sobre as estratégias a adotar na regeneração urbana dos territórios de Riba de Ave e Oliveira S. Mateus.

E rodeado por estas gentes e por este património, que apesar de tudo se mantém vivo e imponente, com as suas chaminés a tocarem o céu, Paulo Cunha recordou os danos da crise têxtil que fez com que "a indústria abandonasse o edifício, no entanto, o edifício manteve-se, o património está cá, só a atividade deixou de se desenvolver. Não podemos continuar assistir ao arruinar deste património." Por isso, "hoje temos que olhar para estes imóveis como um verdadeiro legado histórico. Temos que recriar, refazer e reconstruir, olhando para este enorme pedaço da nossa história e da nossa identidade e dar-lhe uma caracterização diferente, respeitando o seu traçado histórico, mas atribuindo-lhe uma nova funcionalidade".

Procurando a força para a sua vontade de reconstruir este edificado, Paulo Cunha salientou que "é importante que as pessoas se associem a este projeto e que os privados nos acompanhem para que possamos aqui edificar o

futuro".

Para já, com os cinco milhões de euros do Portugal 2020 estão programadas as intervenções referentes à reabilitação do Teatro Narciso Ferreira, à reconversão da Unidade Industrial Sampaio e Ferreira e ainda à regeneração da frente ribeirinha do Rio Ave, com uma ligação pedonal a Oliveira S. Mateus.

Agora com a iniciativa do portal Espaço de Arquitetura avança o concurso internacional de ideias para a revitalização da fábrica Sampaio Ferreira.

As candidaturas estão abertas até 7 de novembro, sendo que os trabalhos têm que ser entregues até 19 de janeiro de 2017. As inscrições podem ser realizadas através do site www.espacodearquitetura.com, onde também está disponível o regulamento do concurso.

O objetivo é repensar de que forma se pode revitalizar um imóvel, de caráter industrial, que pela sua história, localização e dimensão merece ser alvo de reflexão.



Concurso foi apresentado nas instalações da antiga fábrica têxtil

Refira-se que a fábrica Sampaio Ferreira em Riba de Ave foi uma das primeiras unidades fabris do Vale do

Ave construída pelo empresário Narciso Ferreira e implantada numa área de cerca de 35 mil metros quadrados.

Biblioteca Municipal destaca a freguesia de Lagoa

A Lagoa é a freguesia fa-malicense retratada, neste mês de outubro, na mostra documental "Por terras de Vila Nova", patente no átrio do Fundo Local da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, em Vila Nova de Famalicão.

Organizada mensalmente, esta mostra tem como objetivo dar a conhecer os aspetos mais relevantes da história das 49 freguesias do concelho famalicense, com a divulgação de alguns documentos existentes no Fundo Local, como monografias, folhetos, fotografias, registos e recortes de imprensa.

OldCare
Serviços Gerontológicos

24H Cuidados Domiciliários

Apoio Domiciliário 24horas

Higiene Pessoal, apoio no vestir, na alimentação, posicionamentos, tratamento de roupa no domicílio e higiene da habitação.

Cuidados de Enfermagem

Pós-alta hospitalar

Consulta Gerontológica

Reabilitação Geriátrica

Terapias de manutenção e reabilitação da forma física

Estimulação cognitiva

Terapias de Treino de memória e estimulação cognitiva em doentes com demência vascular, Parkinson ou Alzheimer.

Tele assintência 24 horas.

Aluguer de ajudas técnicas

Perto de Si numa das nossas Unidades em todo o país

Porque o importante é a sua Qualidade de Vida

famalicão@oldcare.pt

919 394 371 | 252 314 582

Unidade de Vila Nova de Famalicão

Rua Manuel Pinto de Sousa,

146 4760-155 V. N. Famalicão

(Casa de Juventude)

www.oldcare.pt

www.oldcare.pt



JÁ PROVOU O ORIGINAL?

Em frente ao Centro Escolar Luís de Camões

As Estradas Nacional 14, 206 e 205 são o foco do partido

PS propõe diagnóstico em vias nacionais para desenhar intervenções que minorizem o trânsito

O Partido Socialista (PS) entregou ao executivo municipal uma proposta visando um diagnóstico de pontos críticos das Estradas Nacionais (EN's) 206, 205 e 14, onde constata "conflitos" de tráfego, especialmente em horas de ponta.

Segundo o vereador do PS Ivo Sá Machado, que aguardou pelo final da última reunião de Câmara para dar conta da proposta socialista, a sugestão passa pela realização "de um levantamento para que identifiquem quais são os pontos do conflito".

O corpo da proposta aponta exatamente para um "levantamento dos cruzamentos onde ocorra fila de trânsito considerável em horas de maior circulação"; e para que "o município avalie e quantifique o custo de eventuais intervenções no traçado, procurando articular com a empresa Estradas de Portugal, a exemplo do celebrado para E.N. 14 (entroncamento Vilarinho/Calendário/Lousado), formas de cooperar visando a celebração de pro-



Vereador deu a conhecer proposta no final da reunião de Câmara da passada quinta-feira

colos que suportem os custos inerentes a tais alterações". Para além disso o partido propõe que a Câmara analise "desde já" duas alterações sugeridas pelo PS, e que têm a ver com a criação de uma terceira via, para mudanças de direção, em dois pontos da EN 206 – junto ao cemitério Municipal e no entroncamento para Airão, à chegada a Joane.

No entender do eleito há condições para minorar os transtornos para os automobilistas através de pequenas intervenções consensualiza-

das, naturalmente, com a "Infraestruturas de Portugal", entidade que tutela as vias municipais. O vereador considera que, em face de precedentes como o da rotunda em Vilarinho das Cambas, onde a autarquia famalicense conseguiu articular com a tutela a realização de uma rotunda, também nestes casos será possível obter a necessária anuência.

"Encontrar soluções" é o grande objetivo desta diligência, reitera Ivo Machado, que espera que a proposta "tenha acolhimento por parte do mu-

nício".

Na proposta apresentada ao executivo na passada quinta-feira, o PS identifica então dois casos em concreto e aponta mesmo soluções que entende que poderiam solucionar os congestionamentos conhecidos em hora de ponta. Os dois casos apontados são junto ao Cemitério Municipal, mesmo à saída da cidade em direção a Guimarães (EN 206), e o cruzamento para Airão à chegada à vila de Joane, na mesma via nacional. "São duas situações muito complicadas", adverte, que poderiam ser resolvidas com a criação de uma via para mudança de direção, fugindo assim à retenção do trânsito na via principal. "É evidente que o ganho para quem circula nessas vias será enorme", defende, propondo os alargamentos necessários nos locais enumerados. Trata-se de fazer "um corredor para o automobilista que pretende inverter o sentido da marcha, sem prejuízo para os outros automobilistas que

pretende seguir direção".

Para Ivo Machado, esta proposta vem "dar mais um contributo" para resolver problemas que afetam o quotidiano dos cidadãos, "que

pagam impostos", e que portanto considera que merecem melhores condições de circulação.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Didáxis de Riba de Ave na Final do "Meu Projeto é Empreendedor"

José Miguel Santos e João Pedro Ribeiro são os alunos que vão representar a Didáxis na Final do concurso "O meu projeto é empreendedor".

Ambos alunos do curso Profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores, o primeiro apresenta o projeto "PMC – Protectmy Car", um sistema anti-furto automóvel capaz de detetar o movimento do automóvel e vibração ou levantamento do carro para furto das jantes; e o segundo o projeto "SPID, Sistema de Proteção de Inundações Domésticas", um equipamento eletrónico a ser instalado na habitação (rede de água e rede elétrica) para proteger a habitação de uma inundação.

A final do Concurso "O meu Projeto é Empreendedor" 2015/2016 está integrado na Rede Famalicão Empreende e é organizado pela Câmara Municipal de Famalicão.



 T / F 252 372 900 M 931 698 900		"Quando a vida precisa de mudança..." Licença 7463-AMI		
M Rua Adriano Pinto Basto, n.º 175 4760-114 Vila Nova de Famalicão E geral@dinamica-imobiliaria.com S www.dinamica-imobiliaria.com		www.dinamica-imobiliaria.com Visite-nos no facebook		
 T2 CENTRO Como novo... Ed. Quinta de Louredo 109M² Área coberta 2 varandas, lugar garagem e arrumos Linhas modernas, aquecimento central, closet, focos embutidos Para venda todo mobilado...140,000.00€		 T3 CENTRO 130M² Área coberta Cozinha mobilada, aspir. central, pré aq. central, roupeiros embut., varanda, arrumo, lugar garagem 120,000.00€	 T2 JUNTO AO CENTRO 138M² Área bruta Aquec. central, sala c/ recup. calor, cozinha mob./eq., suite, varanda roupeiros emb., garagem fechada AGORA: 102,500.00€	 LOTES DE TERRENO Cavalões Loteamento c/ bons acessos... Várias áreas / preços disponíveis Pronto a construir! DESDE 32,000.00€
 T3 JUNTO AO CENTRO 150M² Área bruta Cozinha mob./eq., recup. calor, focos suite, churrasqueira, garagem fech. Marque visita! 149,000.00€	 ARMAZÉNS INDUSTRIAIS Arnoso Santa Eulália Acabamento de 1ª qualidade! Área coberta a partir de 450M² Várias áreas disponíveis! DESDE 180,000.00€	 VIVENDA T3 NOVAIS 188,5M² Área coberta 350M² Área descoberta Cozinha mob./eq., aspir. central, aq. central, focos emb., portões aut. 160,000.00€	 LOTE DE TERRENO 1000M² Área descoberta São Cosme Vale Inserido em zona habitacional Marque visita! 58,000.00€	 VIVENDA T3 NOVA A 2 minutos do centro (Antas) 369M² Área coberta 350M² Área descoberta Excelentes acessos... 150,000.00€

Eu sou José Sócrates!

Os homens conhecem o poder de destruição da bomba atómica, mas lutam entre si para terem o conhecimento que lhes faculte a posse do nuclear. É da condição humana... O que pode ser usado para o bem, também pode ser usado para o mal, transformando-se em "armas de destruição maciça". A ciência pode permitir a "implantação de uma cabeça nova", mas também pode desenvolver uma epidemia generalizada e mortal. As "cidades inteligentes" do futuro têm que saber respeitar estes limites. Saberão? O imaterial não pode ser nunca uma opção de "banda larga", até porque os homens ainda são matéria, ainda são feitos de carne e osso! Claro que não podemos "abominar" esse futuro, mas sabendo sempre que as cidades são dos homens e para os homens. As cidades não podem ser o "reino dos robots".

1. Cidade dos homens!

No dia 4 de Outubro, tive oportunidade de participar, no pequeno auditório da Casa das Artes, num encontro em que se debateu o tema "Famalicão Cidade Inteligente" que, como o título indica, visava refletir sobre o futuro de Vila Nova de Famalicão e, genericamente, sobre tudo aquilo que as novas tecnologias da informação e comunicação podem trazer a uma cidade média, com os reflexos inerentes na qualidade de vida das pessoas.

O tema é interessante e ousado. Por um lado, pode colocar-nos numa cidade onde a "inteligência artificial" tem uma predominância decisiva e, por outro, numa perspectiva desse "novo futuro" que alguns julgam que está muito próximo, não deixa de nos inquietar sobre as novas formas de vida que a "Cidade Inteligente" nos pode "impor".

Não foi certamente por acaso que um dos oradores trouxe para a plateia alguns filmes que, no seu entender, fazem antever o que será esta nova cidade do futuro. Os filmes enumerados foram o "Matrix", "Avatar" e "Elysium", todos eles, para quem já os viu, a darem-nos essa visão futurista da cidade "científica" e "tecnológica" que nos espera ao dobrar da esquina.

Eu acrescentaria a esta lista, um filme muito mais antigo chamado "I Robot" ("Eu Robot") que, basicamente, contém esta mensagem: numa cidade, os homens criaram "robots" in-

teligentes que conduzem os carros particulares e os transportes públicos, levam as crianças à escola e são eles mesmos os professores, fazem as tarefas domésticas, cozinham e limpam, vão à farmácia e às compras e administram os medicamentos. Até se apaixonam! São uma espécie de "cães amestrados" que obedecem sem "pestanejar" aos donos e às autoridades.

Só que, um dia, "os robots" feitos pelos humanos tomaram consciência da sua força e do seu poder e, com um "líder", revoltaram-se e instalaram o "caos" na cidade. A alternativa que os homens tiveram foi eliminar todos os "robots".

Em todas as "cidades do futuro" retratadas nos filmes, há violência e há morte. As "experiências" não são nada interessantes e isto porque os homens não sabem quando devem parar! E há sempre um "chip" que pode avariar...

Os homens conhecem o poder de destruição da bomba atómica, mas lutam entre si para terem o conhecimento que lhes faculte a posse do nuclear. É da condição humana...

O que pode ser usado para o bem, também pode ser usado para o mal, transformando-se em "armas de destruição maciça". A ciência pode permitir a "implantação de uma cabeça nova", mas também pode desenvolver uma epidemia generalizada e mortal.

As "cidades inteligentes" do futuro têm que saber respeitar estes limites. Saberão? O imaterial não pode ser nunca uma opção de "banda larga", até porque os homens ainda são matéria, ainda são feitos de carne e osso! Claro que não podemos "abominar" esse futuro, mas sabendo sempre que as cidades são dos homens e para os homens.

As cidades não podem ser o "reino dos robots".

2. Sócrates, ele mesmo!

Foi um grande encontro de afetos aquele que reuniu, na Biblioteca Municipal (cheia até não poder mais!), no passado dia 7 de Outubro, José Sócrates com muitos amigos de Vila Nova de Famalicão e do Distrito de Braga que lhe vieram dizer e mostrar publicamente, sem medo e sem mordidas, que estão com ele e que acreditam nele. Esta foi uma iniciativa desenvolvida pela Secção de Vila Nova de Famalicão e pela Feder-

ação de Braga do PS, inserida num ciclo de conferências chamado "Conversas da República".

Só um homem absolutamente convencido da verdade que lhe assiste é que pode dizer, desassombradamente, aquilo que lhe vai na alma sobre o "famoso" processo que corre na justiça, um processo que faz que anda mas não anda, porque não tem por onde andar.

Sócrates relembrou isso mesmo em Vila Nova de Famalicão. "Ainda todos se recordam - disse - das provas consolidadas que existiam à data da minha prisão. Pois, passado todo este tempo, não há provas porque as provas não existem".

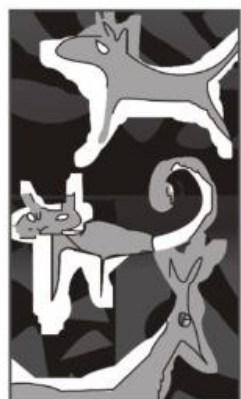
Em Famalicão, José Sócrates foi igual a si mesmo: lúcido, combativo, determinado, contundente, quando necessário, nunca virando a cara à luta, quando acha que a razão está do seu lado.

Durante uma hora, José Sócrates falou da República e dos seus valores, da ética republicana, dos indivíduos e dos cidadãos, dos limites do Estado, dos Direitos Humanos, do direito e da lei, dos direitos individuais, da República como essência do povo, sempre escutado com acenos de concordância e muito aplaudido nos momentos mais marcantes e mais fortes. É de uma grande emoção ouvir Sócrates falar dos últimos anos da sua vida e da forma como enfrentou os problemas. Só um homem com razão é que é capaz disso.

Falando sobre o "seu processo", usou sempre de uma clareza e de uma convicção que impressionam, denunciando a "república democrática onde é possível prender sem acusar". A arbitrariedade daqueles que "querem conduzir inquéritos sem prazo" foi por ele ridicularizada, ao referir que, definitivamente, o prazo para a conclusão do inquérito de que está a ser alvo acabou no dia 19 de Outubro de 2015!

Tive o ensejo de agradecer a José Sócrates a oportunidade dada a tanta gente para falar com ele sobre os grandes valores da República, dizendo-lhe também que a História encarregar-se-á de lhe fazer um julgamento justo e generoso como político, Primeiro - Ministro e cidadão.

Uma vez mais, todos estiveram de acordo com José Sócrates, no combate que tem travado contra as presumíveis injustiças da justiça, ajudando todos a compreender melhor os seus presumíveis abusos e os seus presumíveis excessos...



ANIMALI'S
Clínica Veterinária de Calendário, Lda.

Contactos:

Rua Saint Fargeau Ponthierry,
Edifício Eurofama 186

760-383 Calendário - Vila Nova de Famalicão

Tel: 252316365 / 910817483

email: clavicavetcalendario@gmail.com

www.clinicavetcalendario.pt

www.facebook.com/cvcalendario/

Serviços:

Consulta

Vacinação

Desparasitação interna
e externa

Identificação electrónica

Consulta ao domicílio

Cirurgia

Banhos e Tosquias

Urgências 24h

Exames Complementares (análises clínicas, radiografia,
ecografia, ecocardiografia, electrocardiograma)



Vem conhecer o teu novo Centro de Estudos



- Estudo acompanhado
- Apoio escolar (TPC)
- Explicações individuais ou em grupo
- Preparação para testes e exames
- Oficinas: Inglês, Escrita Criativa e Expressão Plástica
- Serviços de Terapia da Fala, Psicologia e Nutrição
- Festas temáticas e Festas de aniversário

SEGUNDA A SEXTA
08:30 ÀS 12:00
14:00 ÀS 20:00

SÁBADOS
09:00 ÀS 13:00

+ Informações 964 876 063

Avenida Laborins Joane (por cima do Ginásio Viva Light)
aprenderebrincar2015@gmail.com

2.º Congresso Intermunicipal decorreu em Vila Nova de Famalicão

Comissões de Proteção de Crianças e Jovens "vitais" na sociedade, diz Paulo Cunha

Diogo Graça Campeão Nacional de Supercross

O famalicense Diogo Graça deslocou-se até Paço dos Negros, no passado dia 10, para a última etapa do SX Nacional, conseguindo sagrar-se Campeão Nacional de Supercross.

Depois de uma excelente época no Nacional de Motocross, onde conseguiu alcançar o título da classe Junior e MX2, Diogo Graça mostrou-se imbatível no Supercross. Esta foi uma "grande época" para o piloto Husqvarna/Jetmar/JPM, sublinha a equipa. Refira-se que Diogo Graça foi dos poucos pilotos que conseguiu, no mesmo ano, subir ao lugar mais alto do pódio em SX e MX.



FNA promove tarde de teatro

A Fraternidade Nuno Álvares de Avidos, Vila Nova de Famalicão, Núcleo nº 15, organiza uma tarde de teatro para toda a população.

Assim, no próximo sábado, dia 16 de outubro, pelas 15h30, o Auditório António Gomes, na freguesia Avidos, terá em cena a peça "Solnado", com encenação de Sara Salgueiro e interpretação de Sérgio Macedo da Companhia de Teatro de Santo Tirso. A entrada custa 2,50 euros. A FNA adianta que os bilhetes poderão ser adquiridos no próprio dia ou junto de qualquer membro da Fraternidade.

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, e o diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Braga, abriram, na passada sexta-feira, o segundo dia de trabalhos do 2.º Congresso Intermunicipal sobre Proteção de Crianças e Jovens que está a decorrer na Casa das Artes de Famalicão.

Subordinado ao tema "Sentir com inteligência. Pensar com emoção", a iniciativa é promovida pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Famalicão, Esposende, Barcelos e Vila Verde.

Perante quase meio milhar de participantes, Paulo Cunha elogiou o evento mostrando-se satisfeito "com a grande afluência de pessoas, que demonstra o interesse e a pertinência do debate". O autarca aproveitou ainda a oportunidade para elogiar o trabalho desenvolvido por "este setor tão importante socialmente".

Também Rui Barreira deixou palavras de admiração pelos responsáveis e pelos técnicos das Comissões de

Proteção de Crianças e Jovens do distrito de Braga.

Os trabalhos seguiram com a participação de Laborinho Lúcio, Juiz Conselheiro Jubilado do Supremo Tribunal de Justiça e Clara Sottomayor, Juíza do Tribunal Constitucional.

Ao todo, o evento contou com a presença de diversos especialistas, de modo a fomentar o aprofundamento de conhecimentos e a partilha e análise de práticas no âmbito da proteção da infância e da juventude, bem como promover o espírito de articulação e a concertação inter-institucional neste domínio. De entre as personalidades convidadas, destacou-se a presença dos Juizes Conselheiros Armando Leandro, Álvaro Laborinho Lúcio e Clara Sottomayor, assim como de representantes de entidades tão diversas como o Centro Hospitalar São João, o Hospital de Magalhães Lemos, o Alto Comissariado para as Migrações, a Polícia Judiciária, a Rede Ex Aequo, a Associação de Apoio a Pessoas com Disforia de Género, a Associação Movimento Educação



Livre, a Associação Projecto Criar, a Escola da Ponte, e vários professores e investigadores das universidades do Minho, do Porto, de Aveiro, de Trás-os-Montes e Alto Douro, de Coimbra, Fernando Pessoa, do ISCTE, e da Universidade de Vigo. No evento, foi, ainda, apresentada uma mensagem da Representante Especial do Secretário-Geral sobre Violência contra as Crianças (ONU), Marta Santos Pais.

O congresso visou a participação de profissionais cujas funções contemplem a investigação e intervenção com crianças e jovens em risco ou perigo e suas famílias. Foi composto por diversas conferências e sessões temáticas orientadas para os domínios

da justiça, da saúde, da educação e da transformação social, no âmbito dos quais foram discutidos assuntos tão diversificados como a centralidade da criança no sistema de promoção e proteção, delinquência juvenil e justiça terapêutica, intervenção policial e programas de intervenção vocacionados para criminalidade sexual, violência exercida sobre crianças, neurociências, intervenção nos problemas de saúde mental, consumos e dependências químicas, novas formas de organização familiar, diversidade e relações interculturais, sexualidades, ou novas práticas e estratégias de ensino para um desenvolvimento integral das crianças e jovens.



HÁ 37 ANOS EM FAMALICÃO



HUSQVARNA TE - TODOS MODELOS (2017)

Campanha SCOMADI, LML, HANWAY em todos os modelos s/ entrada e s/ juros, 20 / 24 / 36 meses



LML - 125 NOVAS, ENTREGA IMEDIATA DESDE 2.049 €

REPRESENTANTES:

Husqvarna

Kawasaki

LML

DAELIM

Scomadi



SCOMADI 125
várias cores, desde 2.145 €



HANWAY
125
scrambler
(Novo Modelo)


RCARVALHO

responsabilidade > competência > energia

VENDEMOS


 914 904 464
252 313 860
914 904 463


- Centro da Cidade -

T1 - Alugado - Ótimo Rendimento - Ideal p/ Quem Quer Investir.

SCE107613018



- APARTAMENTOS

- T0 - T1

- T2 - T3

- MORADIAS



Tem um imóvel para arrendar ?
Tem um imóvel para vender e não consegue?
Ponha o seu imóvel a render.
CONTACTE-NOS HOJE !!

ARRENDAMOS

Apartamentos

T3 - Ed. Tripeira - C/ Aparcamento	350.00€
T1 - Duplex - Ribainho - C/ Vaga Garagem	320.00€
T1 - Ed. Roma - R. Ernesto Carvalho	320.00€

Moradias

T4 - R. João XXI - Junto E.leclerc	600.00€
------------------------------------	---------

Escritórios

51,00 m2 - R. Adriano Pinto Basto - 4 Salas	280.00€
30,00 m2 - C.C. Galiza	200.00€

Aparcamentos / Garagens

Ed. galiza C.C.	40.00€
R. Ernesto Carvalho - G. Fechada	60.00€

Lojas

Urb. do Vinhal - Junto ao Hospital - Loja 9 - Cond. Incl.	200.00€
R. Ernesto Carvalho - Junto Universidade	200.00€
Fradeiros - Centro Comercial - Frt. C. Agrícola - R/C	275.00€
R. Dr. Alberto Sampaio - Calendario - 56 m2	250.00€
R. Luis Barroso - Ed. Inf D. Henrique - 112 m2	500.00€
R. Souto - Perto Bombeiros - Viatodos - 50 m2	250.00€

RCARVALHO
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA

INCI:10.875

 R.AUGUSTO CORREIA' 11- 4760-125 - V.N. FAMALICÃO PORTUGAL
TELF./FAX: 252.313.860 TELM.914.904.463
EMAIL:INFO@RCARVALHO.PT

WWW.RCARVALHO.PT

FORAVE arranca cheia de novos projetos

Depois de um ano letivo em que os alunos e o staff da escola participaram em intercâmbios, visitas de estudo, estágios e ações de formação em vários países da Europa, a FORAVE acaba de ver cinco novos projetos aprovados pela Agência Nacional Erasmus+ - Educação e Formação, no âmbito do programa europeu Erasmus +.

"Ecwork" é o título do projeto a desenvolver com parceiros da Croácia, Grécia, Espanha e Chipre, e que terá por base a operacionalização do sistema ECVET, ou seja, a validação e o reconhecimento das competências e conhecimentos profissionais adquiridos em diferentes países e sistemas.

A captação de alunas para os cursos STEM (Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática) e a consequente presença de um maior número de trabalhadores do género feminino nas empresas, tentando acabar com o estereótipo de que existem trabalhos para homens e outros para mulheres, será o objetivo do trabalho a desenvolver com escolas e organismos públicos da Holanda,



Finlândia, Reino Unido, Roménia, Eslovénia e Estónia no âmbito do projeto "Girls Tech".

O tema tão atual dos refugiados e migrantes, e a sua integração nos países de acolhimento, será trabalhado no projeto "Every Child Matters-Refugees and Immigrants in Education" com parceiros da Turquia, Reino Unido, Itália e Grécia.

Com escolas da Roménia, Turquia, Suécia, Noruega e Itália, a FORAVE desenvolverá o projeto "Technology in Education", cujo objetivo é

desenvolver estratégias que tornem as aulas mais dinâmicas e estimulantes, sempre com recurso às novas tecnologias de informação e comunicação.

Para além destes novos projetos, a FORAVE assegurou ainda, através da atribuição da "Carta de Mobilidade de Ensino e Formação Profissional Erasmus +", a realização de estágios para alunos e de formação para alunos e docentes até 2021.

Crianças da "Gerações" nas vindimas

A Associação "Gerações" retomou em pleno as suas atividades, neste ano letivo de 2016-2017, numa quinta agrícola localizada na freguesia de Calendário, numa "vindima" que teve como principais destinatárias todas as crianças do pré-escolar.

Com os objetivos de sensibilizar as crianças para a importância da agricultura, da defesa da terra, da preservação do ambiente e do conhecimento das atividades agrícolas, os alunos que frequentam as salas de educação pré-escolar da Gerações, tiveram oportunidade de conhecer de perto as várias fases de uma "vindima", participando com entusiasmo em todas as tarefas.

"Com muita alegria e muitos sorrisos, acompanhadas de perto pelos proprietários da quinta, era vê-las a cortar os cachos maduros e dourados das uvas, a deitá-las com muito cuidado nos baldes e cestos que rapidamente se encheram e a participar simbolicamente nas atividades de transporte para o lagar onde iam ser "espremidas" e transformadas em vinho", descreve a instituição. Estava assim completo um ciclo da



produção do vinho que todas ficaram a conhecer.

Tudo isto para além de poderem saborear umas uvas "acabadas de colher" das videiras que, para quase todas as crianças "eram muito melhores do que aquelas que a mãe compra no supermercado".

Uma quinta agrícola, muita terra e um pequeno bosque contíguo à vinha são convites irresistíveis para as brincadeiras e correrias e estas tardes no campo foram também aproveitadas nesse sentido. Nos curtos intervalos, o tempo era aproveitado para

pequenas "aulas" de botânica, com a identificação de plantas e arbustos típicos dos campos, num processo de aprendizagem que aposta no contacto com a natureza e com as realidades da vida quotidiana.

No final da "jornada de trabalho", todas as crianças estavam "um pouco cansadas, mas muito felizes", relata a Gerações, que fala de crianças "ansiosas por chegar a casa e contar aos pais as aventuras de um grande dia passado "nas vindimas" de uma quinta agrícola da freguesia de Calendário.

Projeto de valorização do património do escritor está a ser preparado, em conjunto com diversas entidades

Câmara aposta em Camilo Castelo Branco enquanto "ativo" turístico

O debate "O Património Camiliano: Que requisitos para uma rota turística?", reuniu em S. Miguel de Seide uma vasta conjunto de convidados das áreas da cultura e do turismo e claro, com ligação ao escritor romântico.

A iniciativa, que teve lugar na passada quinta-feira, enquadrou-se na intenção da autarquia famalicense liderar, em colaboração com os membros da Associação das Terras Camilianas e com representantes de outros municípios e entidades da região norte que estejam direta ou indiretamente relacionados com a vida e a obra do romancista, um projeto de valorização do património camiliano como produto de interesse turístico-cultural.

Moderado pelo consultor Carlos Martins da Opium, o debate contou com as presenças do Diretor Regional da Cultura do Norte, António Ponte, do representante da Turismo do Porto e Norte de Portugal, Alexandre Guedes, da representante da direção da promoção cultural da co-

munidade de Madrid, Carmen Jiménez Sanz, do jornalista do "Público", José Augusto Moreira, e de José Manuel Oliveira.

Para além dos oradores convidados, na plateia estiveram, entre outros, os responsáveis pela Livraria Lello, no Porto, pela Biblioteca Pública do Porto, pela Venerável Irmandade da Lapa (Camilo Castelo Branco está sepultado no cemitério da Lapa); pelo Centro Português de Fotografia (antiga cadeia da Relação, onde Camilo esteve preso), pela Fundação Cupertino de Miranda, etc. que também entraram no debate.

O objetivo foi o de suscitar a reflexão e a discussão sobre os aspetos de sucesso a atender na estruturação e desenvolvimento de uma rota turística e cultural em torno Camilo Castelo Branco, e avaliar as potencialidades da valorização da biografia, da bibliografia e do património arquitetónico camilianos como recursos de interesse turístico.

Apesar disso, a diversidade do painel de convidados permitiu chegar a alguns pontos de convergência, sendo de destacar que há ainda um longo caminho a percorrer até se conseguir transformar os recursos turísticos de Camilo Castelo Branco em produto turístico.

"Camilo deixou-nos os recursos e a matéria-prima necessária, saibamos agora potenciá-lo e valorizá-lo", salientou o diretor da Casa de Camilo, explicando que existem três camadas a explorar: "a sua vida; a sua obra; e os factos da época, as romarias, a gastronomia, a música, etc...". Além disso, existe um conjunto de locais e personalidades que interagiram e continuam a interagir com Camilo e de que é exemplo Manoel de Oliveira, Siza Vieira, a Cadeia da Relação entre outros.

Encontrar "a porta de entrada para a criação de uma rota camiliana", como defendeu o jornalista do Público, que disse sentir-se "completamente esmagado pela

riqueza da vida e obra camiliana", é o grande desafio. José Augusto Moreira que falou na perspetiva não só de jornalista, mas também de turista salientou que "é preciso simplificar Camilo, é preciso ter a capacidade de pegar em pequenas histórias e orientar os turistas", porque hoje em dia, "mais do que uma atividade de lazer, o turismo é um estilo de vida".

Por sua vez, António Ponte aproveitou para referir algum do trabalho já desenvolvido em prol da projeção turística dos escritores do Norte de Portugal, nomeadamente através dos roteiros "Viajar com..." e do projeto "Escritores a Norte".

Alexandre Guedes falou das assimetrias turísticas entre o Porto e o interior norte do país, salientando a necessidade de fomentar o investimento privado no apoio ao turismo. O responsável da Turismo do Porto e Norte de



Portugal foi ainda mais longe e afirmou que para tornar um território atrativo é necessário que "toda a região se organize em torno desse produto turístico".

Por fim, Carmen Jiménez Sanz trouxe a experiência de Espanha, mais concretamente da região de Madrid, afirmando que "sem boas redes de comunicação, transportes e sem alojamentos de qualidade não há turismo". A responsável disse que "é um espaço único, que transmite uma história humana, com uma carga emocional muito

importante". "O trabalho intelectual está feito - entende - , agora é preciso perceber como se vende turisticamente este património cultural?".

Refira-se que a Casa-Museu de Camilo é a casa de escritor mais visitada em Portugal, destacando-se ainda pelo vasto conjunto de atividades pedagógicas proporcionadas aos visitantes. Camilo Castelo Branco publicou mais de 200 obras literárias e os seus livros estão traduzido em 16 línguas.

Delegação autárquica em Pontevedra para se "inspirar" em novo modelo de desenvolvimento urbano

Uma delegação autárquica de Vila Nova de Famalicão liderada pelo presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, foi conhecer em pormenor a revolução urbanada empreendida na cidade espanhola de Pontevedra. A iniciativa ocorreu na passada quinta-feira, e contou com a presença do presidente da ACIF - Associação Comercial e Industrial de Famalicão, Fernando Xavier, e elementos responsáveis pela Unidade de Gestão do Centro Urbano.

A comitiva autárquica famalicense foi recebida em Pontevedra pelo Alcaide local, Miguel Anxo Lores, que depois das explicações técnicas por parte de responsáveis municipais, conduziu a comitiva de Famalicão por uma visita guiada à cidade, mostrando in loco a aplicação concreta das políticas de mobilidade executadas e que foram capazes de converter Pontevedra numa "cidade cómoda, agradável, mais justa e equitativa".

O autarca famalicense, mostrou-se positivamente surpreendido com o modelo urbano adaptado por Pontevedra, revendo-se numa



"cidade mais amiga das pessoas e dos modos de transporte suaves".

Recorde-se que a construção de uma cidade amiga do ambiente e das pessoas, moderna e acessível, com equipamentos sociais e culturais de qualidade, com comércio de proximidade, apelativo e diferenciador, e com o património edificado renovado é o caminho para que aponta o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) do concelho famalicense, que será desen-

volvido até 2020 com um financiamento comunitário, já aprovado, de 17,5 milhões de euros.

"A cidade de Pontevedra encontrou o seu próprio caminho e seguiu-o com coragem. Este é claramente um modelo inspirador para qualquer cidade atual e moderna que procura, como Famalicão, definir o seu próprio caminho de futuro", referiu o Presidente da Câmara Municipal.

ORÇAMENTISTA PARA DEPARTAMENTO DE OBRAS E CASAS DE SONHO
(M/F) MELOM SUCESSO E QUERIDOS MUDEI A CASA



No âmbito da política de expansão e desenvolvimento de negócios, a MELOM Sucesso, empresa sediada em Vila Nova de Famalicão, pretende reforçar a sua equipa do Departamento de Obras e Casas de Sonho com um Orçamentista, com as seguintes competências:

- Part-Time ou Full-Time
- Experiência profissional em orçamentação de obras, medição, erros e omissões;
- Experiência em orçamentação de obras privadas;
- Domínio de ferramentas informáticas de desenho em 3D;
- Conhecimentos de cálculo para orçamentos e desenho técnico;
- Excelente capacidade de leitura e interpretação de desenhos/projetos/plantas;
- Elevado sentido de responsabilidade e organização;
- Orientação para o cliente;
- Proatividade e Dinamismo;
- Espírito inovador e de iniciativa;
- Bom relacionamento interpessoal;
- Capacidade de trabalho em equipa.

Oferece-se:

- Fazer parte da empresa Líder nacional
- Formação e carteira de clientes
- Ajudas de custo mais comissões

As candidaturas devem ser enviadas para joao.oliveira@remax.pt

Lei de 2015 poderá obrigar confrontantes de Estradas Nacionais a pagar taxa

Legislação datada de Abril do ano passado, concretamente a Lei n.º 34 de 27 de Abril, poderá vir a onerar empresas e particulares que detenham entradas confrontantes com vias nacionais. A legislação em questão, associada à Portaria 357/2015, vem estabelecer um conjunto de taxas que surgem associadas às servidões às Estradas Nacionais, IP e IC's.

A fazer uma interpretação do escrito na lei em questão, poderemos estar perante um novo mecanismo de financiamento das obras de manutenção e reparação das vias nacionais, sob tutela da Infraestruturas de Portugal".

A questão foi suscitada pelo vereador do Partido Socialista na última reunião pública do executivo municipal, que instou a Câmara Mu-

nicipal acerca da ameaça que esta nova legislação pode significar para cidadãos e empresas. Na resposta, o presidente Paulo Cunha juntou-se às dúvidas do vereador Ivo Machado, dando a conhecer que o executivo até já interpelou a Associação Nacional de Municípios a propósito. Em todo o caso, caracteriza este processo de "errado".

O socialista disse-se "pre-

ocupado" com o alcance desta nova lei e portaria, na medida em que "vai representar um encargo para as famílias, para as empresas, e para o próprio município". Isto porque, na interpretação do PS, a obrigatoriedade de submeter as servidões a processo de licenciamento aplica-se às futuras mas também às entradas e acessos já existentes. Ivo Machado considera que é necessário "alertar os cidadãos", porque teme que, "muito em breve, a 'Infraestruturas de Portugal' vai agir no sentido de obrigar os cidadãos a assumir os seus compromissos". É que, segundo o eleito, a nova legislação tem prazos que estarão para ser cumpridos, havendo "claramente se percebe ali

que esta é uma forma de financiar a atividade da 'Infraestruturas de Portugal' com o propósito de reinvestir" nas vias em questão.

O presidente da Câmara, entidade que é "completamente alheia" a esta possível nova legislação, sublinha que também está "preocupado", porque este será "mais um encargo para as empresas, a somar a outros que as empresas já têm". Paulo Cunha, segundo o qual esta regulamentação se dirige apenas às empresas, as taxas a pagar serão anuais, pelo que com relevância na vida das empresas.

O edil famalicense já interpelou a Associação Nacional de Municípios, pelo que aguarda indicações sobre o

problema que irá afetar todos os municípios. Entretanto garante que, na medida das competências da autarquia, tudo irá fazer para que se evite a sua aplicação de acordo com o interpretado

Paulo Cunha caracteriza o processo de "errado", desde logo na medida em que licencia a instalação de empresas, e à posteriori vem cobrar uma taxa. "Não me parece adequado", sublinha, e considera que o PS pode contribuir significativamente para o processo, fazendo chegar à Assembleia da República a sua contestação.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Empresa têxtil assaltada em Ribeirão

Cinco mil euros em dinheiro, cheques, um relógio e um computador. Este é o prejuízo de um roubo de que foi alvo, na madrugada da passada quinta-feira, a empresa Têxteis Carneiros, em Ribeirão.

Os assaltantes terão conseguido entrar no edifício a partir das traseiras, onde cortaram uma grade e partiram uma janela, conseguindo aceder ao interior a partir das casas de banho.

Segundo o proprietário, este é já o terceiro assalto de que a empresa é vítima. A diferença é que das outras vezes visaram mercadoria que se encontrava no interior, o que não aconteceu desta vez.

A GNR de Vila Nova de Famalicão tomou conta da ocorrência e está a investigar o caso.

"Gangue do tabaco" visa pastelaria em Vermoim

Entretanto, na madrugada da passada quarta-feira, o "gangue do tabaco" voltou a atacar. Desta feita o alvo foi uma pastelaria situada na freguesia de Vermoim.

O assalto terá ocorrido cerca das quatro da manhã, à semelhança dos inúmeros assaltos do género que têm ocorrido no concelho, nas últimas semanas, e a estabelecimentos na mesma natureza.

Os assaltantes arrombaram a porta e, uma vez no interior, arrombaram a máquina de tabaco, de onde levaram dinheiro e restante recebeio.

Com este sobre para sete a contabilidade dos cafés e pastelarias assaltadas, no último mês, com o mesmo expediente e objetivo.

Bloco debateu precariedade com jovens de Joane

O Bloco de Esquerda trouxe a Vila Nova de Famalicão, mais concretamente a Joane, o deputado do partido José Soeiro, para um encontro com jovens e abordar questões da precariedade laboral que os afeta. A sessão tinha como objetivo abordar as principais dimensões do trabalho sem direitos e apontar linhas de intervenção futura.

O deputado expôs as razões que, no seu entender, promovem a precariedade laboral: "o emprego precário é provocado pela própria legislação laboral, que assume o papel mais fraco dos trabalhadores, bem como por políticas ativas de emprego, que permitem às empresas a rotação de estagiários nas mes-



mas funções".

Numa sessão que o Bloco caracteriza de "bastante participada", os jovens presentes puderam partilhar experiências e debater algumas ideias. Uma professora demonstrou, também que, perversamente, é o próprio Estado a criar emprego sem direitos.

"Já experimentei todos os tipos de precariedade, desde recibos verdes até contratos mensais", referiu a docente com trinta anos de idade ainda a morar com os pais, "pois com estes vínculos precários e salários baixos seria impossível ter a minha própria casa", desabafou.

Outra pessoa lamentou o facto da cultura do medo estar instalada na generalidade das empresas: "na fábrica onde trabalho, o patrão abusa dos funcionários/as, porque estes não conhecem os seus direitos", explicou a jovem empregada da indústria famalicense, lançando o repto à plateia "temos de sair à rua, não podemos ficar calados, quando nos querem retirar os direitos que os nossos pais conquistaram".

A sessão terminou com o deputado José Soeiro a abordar informalmente outras questões de interesse para os jovens presentes, como a legalização do trabalho sexual e a descriminalização do consumo de drogas leves.

O Bloco de Esquerda de Famalicão adianta, no rescaldo deste encontro, que irá promover outras iniciativas deste género em diferentes locais do concelho, com temáticas vocacionadas para a juventude.

NOVA GERÊNCIA

A PETISQUEIRA DA ESTAÇÃO

A PETISQUEIRA DA ESTAÇÃO Diárias

SERVIÇO DE TAKE-AWAY

SERVIÇO DE DIÁRIAS

AOS SÁBADOS, COZIDO À PORTUGUESA

6€ P/ PESSOA

AOS DOMINGOS VÁRIOS PRATOS REGIONAIS

Rua Padre Francisco Lima Novais, nº 15 Nine, Famalicão

TLF: 252 172 359

IMOIDEAL
IMOBILIÁRIA



Moradia individual de r-chão
Nine V.N. Famalicão
75.000€



Apartamento T2 c/garagem Fechada
Calendario V. N. Famalicão
87.500€



Moradia Individual Em Construção
Pousada Saramagos V.N. Famalicão
184.000€



Moradia individual de r-chão
Louro V.N. Famalicão
108.000€



Moradia T4 | Sequeade Barcelos | 145.000€

QUER COMPRAR?
QUER VENDER?
QUER ARRENDAR?

Consulte-nos;
915 959 815

www.imoideal.pt
Travessa Ana Plácido, Nº 267, Loja 49 | 4760-171 Vila Nova de Famalicão
Telefone : 915 959 815 | E-mail: geral@imoideal.pt



Projetos 3D | Design de Interiores

A Decorati Interior Design é um espaço que aposta na originalidade de cada projeto, elaborado para ser **único e individual**, onde a arquitetura de interiores e decoração assume formas tranquilas e sofisticadas, tendo por inspiração os **desejos e vivências de cada cliente**.



Avenida João XXI, 1721 - Vermoim | 4770-768 Vila Nova De Famalicão | Portugal

T: (+351) 252 323 093 | M: (+351) 912 650 491 | E: decoratimoveis@gmail.com



Siga-nos no FACEBOOK @DecoratiInteriorDesign

Diversos

VENDE EM AVIDOS

TERRENO P/ CONSTRUÇÃO
c/ 2.300 M2

TLM.: 969 994 181

VENDE-SE

T3 em Lousado c/
garagem 77.500€

TLM.: 914 904 464

VENDO

Casa grande c/
possibilidade de pavilhão
em Calendário

TLM.: 969 994 181

Vende-se Terreno

Gondifelos 7800 m2.
Bom preço.

TLM.: 969 994 181

VENDE-SE

Lote de terreno com
casa velha e projeto
aprovado no louro

TLM.: 969 994 181

CENTRO DE FAMILIÇÃO D. MARIA

Taróloga, espírita e curandeira. Se tem
problemas e não sabe como resolver eu posso
ajudar. trato todos os males defumo casas ou pes-
soas faço libertação de todos os nós ou
amarrações, pragas etc..

Consultas 910 924 810

Praça D.Maria II centro de Famalicão

PRECISA-SE

Ajudante de
cabeleireira
c/ prática
p/ os Sábados,
Centro da
Cidade
969 787 801

VENDO

Loja de produtos de
limpeza, Vilas das
Aves

TLM.: 913 958 713

ALUGA-SE

Vivenda geminada tipo
T3 no vinhal, centro da
cidade, toda mobilada

TLM.: 913 021 608

VENDO

1 Televisor 37 cm -25 €
1 televisor 50 cm . 35 €
1 TDT - 15 €
1 maq. de fiiltrar água p/
consumo - 300 € -Nova
2000 €

918 474 752

Conselheira Espiritual

Seu amor está afastado? Seu negócio não anda
bem? Quer aproximar ou afastar alguém? Quer
curar algum tipo de vício? Então procure real-
mente quem entende.

Seja qual for o seu problema, procure-me, e terá uma vida
melhor.



Sou a única a fazer os trabalhos à sua frente- VENHA
COMPROVAR!

Fazemos amarração imediata para o amor

FAMALICÃO

TEL 911 870 855

Famalicão Comercial

Multinacional c/ + 10 anos em Portugal recruta
profissionais c/ ou s/ experiência.

FUNÇÃO: visitar potenciais clientes agendados previamente
pela empresa, para promover e divulgar os nossos
equipamentos (residencial).

PERFIL: Apresentação cuidada, Pró-ativo c/ espírito
de equipa, ambicioso, competitivo, autónomo c/ disponibilidade
imediata.

OFERTA: Formação inicial/contínua; S. base 500 €
+comissões+prémios; M.salarial entre 1500€ a 2000€;
carteira de clientes; oportunidade de carreira;
Folga fixa ao domingo

r.humanosviana16@gmail.com | 965516951

GÁS NATURAL E ENERGIA

carreira profissional:

50 € a 80 € dia

formação inicial e contínua
evolução de carreira

exelente ambiente trabalho
bonificações pelo empenho
recrutamos 5 comerciais m/f
zona:

famalicão/braga/s.tirso/guimarães/trofa/fafe
marque já a sua entrevista:

252314145/912192387

ALUGA-SE

T2 centro famalicão
Edifício Milénio
Em excelente estado
de conservação Com
ou sem garagem
963 239 749

PRECISA-SE

De professores para
centro de explicações
no centro de
Famalicão.

Enviar currículo para:
susanaaugusta@hotmail.com

AR CONDICIONADO

EMPRESA CERTIFICADA

SUPERCLIMA, LDA

20 ANOS DE ACTIVIDADE

ORÇAMENTOS
917 337 391

ALUGO

Quarto a senhora ou
menina c/ serventia
de cozinha

TLM.: 969 994 181

PRECISA-SE

Cozinheiro ajudante de
cozinha c/ experiência
zona Joane

TLM.: 961 448 511

PROCURO

Quarto ou casa
arredores, 1 pessoa

TLM.: 968 412 897

PROCURO

Quarto de Casal
p/ alugar

TLM.: 917 538 882

ALUGO

T2 c/ cozinha
mobilada.

TLM.: 969 994 181

ARRENDO

T1 Mobilado
edf. S. Paulo

TLM.: 936 267 471



ESCAPNORTE ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

**À GUA
NA
BOCA**

Pão Quente Toda a Hora

Encomende o seu bolo

252 081 289

**Pastelaria / Padaria
Snack - Bar**

Nova Gerência / Antigo café S. Paulo



Aberto das 6:30 às 23:00

**VENHA EXPERIMENTAR AS NOSSAS
FRANCESINHAS
E CACHORROS ESPECIAIS**

SERVIMOS DIÁRIAS

**FINAIS DE SEMANA
REFEIÇÕES PARA FORA**

AGORA COM PAGAMENTO EM PAYSHOP:

ÁGUA,
LUZ

CARREGAMENTO DE TELEMÓVEIS

Esmeriz | Av. Dr. Carlos Bacelar, 328, loja 2

**VENDO
CANDEEIRO**



PREÇO: 70€
NEGOCIÁVEIS | 912 811 606

RELAX**RELAX****RELAX****RELAX****RELAX****RELAX**

MENINA SIMPÁTICA

Magrinha sex de alto nível, peito grande, peludinha. Oral e 69 gostoso, minete e várias posições. Completa sem pressas.

TLM.: 918 081 000



Maria dos Prazeres

super meiga.... totalmente liberal, adora beijinhos, vibrador e muito mais, todos os dias das 10:00 às 19:00 h

TLM.: 915 654 526



JOVEM

Especialista em pricipiante, meiguinha, atende em apart discreto com calma, tem bons peitos, peludinha

TLM.: 913 176 455



1ª VEZ

Travesty, Portuguesa super dotada, ativa, passiva, vem gritar e sentar em cima dele, sou um vulcão em erupção, vem tirar toda a minha lava

TLM.: 968 351 209



FAMALICÃO

Bela jovem, toda magrinha o... natural peito XL, 69, min... completa, tudo nas calmas

911 158 272



LOIRA

Sexy, elegante, magra, oral natural. Muitos mimiños, completa. Atende todos os dias das 8h à 1 da manhã.

917 244 311



A BELA

A bela e charmosa loira, mamas XL durinhas, rabo e ancas apetitosas, APT discreto, atendo casais, oral prof., td tipo de acess, faço td nas calmas, foto real Estou à sua espera

912 372 071



LOIRINHA

Corpo de sereia, oral natural. Adora beijinhos e 69, compelta. 100% bem atendido. Todos os dias das 8 à 1 da manhã.

TLM.: 915 785 033



A BELA

Travesty, morenaça, fogosa, safada, 1ª vez, dote XXL, feminina, boca de mel, rabo quente, completa, 24h.

TLM.: 911 730 262



PORTUGUESA

Meiga e carinhosa

TLM.: 914 481 098



LENA

Super delicada, corpinho de sonho, meiga e safada. Faço deslocacões a moteis, hoteis, festinhas, jantares e férias. Todos os dias. Venha desfrutar de momentos únicos.

TLM.: 915 104 229

**PUBLICIDADE
252 312 435**

O Povo Famalicense

DESDE 1999

**15.000
EXEMPLARES**

**SITE EM REMODELAÇÃO
BREVEMENTE COM NOVA IMAGEM!**



MULHER

Madura Meiga e carinhosa peito XXL, rabo coração oral ao natural, te ao fim.

TLM.: 915 306 640



FOTO REAL

VIVIANE ULTIMAS SEMANAS

Atendimento de fino trato, com oral, 69, carícias e as posições que gostares. DVD erótico e ambiente de luxo. Não atendo números privados e fixos.

TLM.: 913 441 183



1ª VEZ

Menina 22 anos reais, corpo danone mamas grandes, adora uma boa lingua, 69 min***, oral natural, massagem e acessório, foto real

TLM.: 920 283 556



FAMALICÃO

Morena, sensual, peitos XXL, corpo atraente s/ tabus, carinhosa e safada c/ acessórios e massagens

TLM.: 915 637 044



CHINESINHA MESTIÇA

Fruto do desejo magrinha deliciosa safada meiga e carinhosa absoluta na cama puro prazer tudo que procura venha conferir s/ pressas.

910 176 945

**RESTAURANTE
ARROZ & FEIJÃO**

Diária = 5.00 €

c/ bebida + sopa + pão
+ sobremesa + café

Menu Estudante = 3,50 €

prato + pão + bebida

**COMIDA TÍPICA
PORTUGUESA e BRASILEIRA**

SALÃO PARA FESTAS E CONVÍVIOS

SNACK-BAR

GRILL PERMANENTE

ABERTO TODOS OS DIAS

**TAKE AWAY
252 086 874**

RUA JOSÉ AZEVEDO MENEZES, 1584760-149, VILA NOVA DE FAMALICÃO

(Antigo Mucaba) | Tlf: 252 086 874

kw BUSINESS
KELLERWILLIAMS®

**2016
CRESCIMENTO
SUPERIOR A
48,34 %**

Já superamos 2015!

Obrigado!

DESTACA-TE, VEM CONHECER-NOS!

Avenida Marechal Humberto Delgado (junto à Galp)

Helder Ferreira (Team Leader KW) - Tel. 927 988 968 | Email. helder.ferreira@kwbusiness.pt | Web. www.kwportugal.pt

Casa Intemporal, Mediação Imobiliária, Lda - AMI 7132

Travessa Marechal Humberto Delgado-Edifício 38, Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP) - Tel.: 252 314 211 - Email.: business@kwportugal.pt